



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

JOÃO DOS REIS RIBEIRO BARROS

A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO PLENO E INTEGRAL
A práxis como intervenção pedagógica.

Palmas/TO

2023

JOÃO DOS REIS RIBEIRO BARROS

A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO PLENO E INTEGRAL

A práxis como intervenção pedagógica

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins - Campus Palmas, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Khellen Cristina Pires Correia Soares

Palmas/TO

2023

Para Domingas, minha mãe, que me ensinou que a educação é um processo permanente no crer em propósitos que caminhe para a fraternidade, parafraseando o Cristo: “Amar o próximo como a ti mesmo”.

Para Rosiane (companheira de risos e choros), Alice, João Vitor, Raoni e Nagella (meus filhos), pessoas que amo e me dão sentido para o esforço, apesar da idade, em continuar na lida do ofício de aprendiz com o coração de estudante tanto cantado por Milton nascimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço com alegria cada um dos mestres que organizaram os conteúdos e mediarão o conhecimento por via do debate vivo num profundo respeito às diversidades que marcam a cultura e o contexto de cada aluno desse curso de pós graduação, postura aliás que revelou a coerência dos professores e professoras com uma educação viva tanto ensinada pelo patrono da educação brasileira Paulo Freire.

Agradeço à Professora Mestra Nádia Mariana Gomes Gonçalves e seus alunos, a professora Soraia Cristina Blank e ao professor Claudir Vivan, todos do IFTO Campus Palmas, por terem me acolhido e apropriados deste projeto na sua execução como um momento rico de aprendizado.

Agradeço ainda por toda dedicação a amiga Luane Maisa de Oliveira da Paixão, que não mediu esforços na revisão deste trabalho.

Agradeço ainda ao Professor Mestre Rafael Miranda Correia, coordenador desse curso, pela sua persistência e dedicação que nos permitiu chegar a esse momento.

Por fim agradeço com reverência e justiça, ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pela insistência em vencer os obstáculos da sede, da fome e da opressão para se tornar um trabalhador profissional (torneiro Mecânico) e liderança operária que ousa pensar um Brasil em que os trabalhadores possam, para além da mera reprodução da sobrevivência, ter acesso a dignidade da inclusão por meio de políticas públicas. Sem essa persistência de Lula, os Institutos Federais não seriam realidades que hoje o são e, por conseguinte, provavelmente eu não teria a oportunidade de viver esse momento de conquista!

“ (...) ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.”

Paulo Freire

RESUMO

A escola é o espaço prático de encontro dos atores que debatem o processo de ensino-aprendizagem, local onde pode se reafirmar a perspectiva transformadora do homem pela educação como queria Paulo Freire e vários outros pensadores humanistas da educação, mas também pode ser o local de perpetuação da pedagogia dos opressores, da educação “bancária” como denunciou Paulo Freire em *Pedagogia do Oprimido*, é um local de permanente disputas entre o ideal de libertar e oprimir. O presente Projeto de Intervenção Pedagógica é uma opção clara pela pedagogia que liberta e da negação da educação bancária.

Este projeto de intervenção pedagógica, como pesquisa aplicada, busca na observação de uma situação particular em sala de aula a confirmação ou negação da eficiência e eficácia do modelo de educação proposto por Freire (1990). O objeto da observação foi o grau de compreensão de uma turma do nível médio profissionalizante em agrimensura do IFTO Campus Palmas, dos conceitos de ética, moral e cidadania em dois momentos, no primeiro quando esses conceitos haviam sido trabalhados somente de forma teórica em sala de aula durante o ano letivo de 2023 na disciplina de Filosofia e, no segundo momento, após desenvolvido uma experiência onde a turma vivenciou e registrou uma situação problema que pudesse fazer conexão com o conhecimento abstrato discutidos em sala de aula.

A situação problema vivenciada diz respeito à educação no trânsito e à promoção de um trânsito mais seguro e humano. O problema identificado foi tumulto no tráfego de veículos durante os horários de entrada e saída dos alunos em duas escolas de Palmas-TO. Tal situação problema coloca em risco a segurança da comunidade escolar, da vizinhança e suscita questões quanto os valores éticos e morais de todos envolvidos na educação dos aprendizes, família e escola.

A metodologia empregada para este trabalho consistiu na pesquisa bibliográfica, na definição dos parâmetros e categorias de análise e no desenvolvimento da ação pedagógica que recebeu o título de **EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO É CIDADANIA**.

Considera-se que esta intervenção possa possibilitar a apropriação, pelos aprendizes, da capacidade de compreender os conceitos de ética e cidadania numa perspectiva de criticidade, compreendendo a complexidade dos atores e interesses que atuam em cada situação particular.

Os parâmetros adotados consideraram a definição dos conceitos de ética, moral e cidadania aqueles já trabalhados em sala de aula e para a análise da sua compreensão foi adotado as categorias de Percepção Difusa, Incoerente, Coerente Formal e Coerente Crítica.

Por fim, os resultados obtidos após o desenvolvimento da experiência em campo, indicaram que a devolutiva deste trabalho se confirmou por possibilitar à turma de alunos observada, momentos capazes de influir a se habilitarem à condição de agentes capazes de intervir na realidade social que lhes circunda na perspectiva da Portaria do CNE/CP nº 01 seu artigo 3º, parágrafo III, que define como um dos princípios da educação profissional e tecnológica: “(...) pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 2021).

Palavras-chave: Cidadania. Ética. Moral. Educação profissional e tecnológica.

ABSTRACT

The school is the practical meeting space of the actors who debate the teaching-learning process, a place where the transforming perspective of man through education can be reaffirmed, as Paulo Freire and several other humanist thinkers of education wanted, but it can also be the place of perpetuation of the pedagogy of the oppressors, of "banking" education as denounced by Paulo Freire in *Pedagogy of the Oppressed*. It is a place of permanent disputes between the ideal of liberation and oppress. The present Pedagogical Intervention Project is a clear option for the pedagogy that liberates and the negation of banking education.

This pedagogical intervention project, as applied research, seeks in the observation of a particular situation in the classroom the confirmation or denial of the efficiency and effectiveness of the education model proposed by Freire (1990). The object of the observation was the degree of understanding of a class of the vocational high school level in surveying at IFTO Campus Palmas, of the concepts of ethics, morals and citizenship in two moments, in the first when these concepts had been worked only in a theoretical way in the classroom during the academic year of 2023 in the discipline of Philosophy and, in the second moment, after developing an experience where the class experienced and recorded a problem situation that could make a connection with the abstract knowledge discussed in the classroom.

The problem situation experienced concerns traffic education and the promotion of safer and more humane traffic. The problem identified was turmoil in vehicular traffic during the entry and exit times of students in two schools in Palmas-TO. Such a problem situation endangers the safety of the school community, the neighborhood and raises questions about the ethical and moral values of everyone involved in the education of learners, family and school.

The methodology used for this work consisted of bibliographic research, the definition of parameters and categories of analysis and the development of the pedagogical action that received the title of TRAFFIC EDUCATION IS CITIZENSHIP.

It is considered that this intervention can enable the appropriation, by the learners, of the ability to understand the concepts of ethics and citizenship from a perspective of criticality, understanding the complexity of the actors and interests that act in each particular situation.

The adopted parameters considered the definition of the concepts of ethics, morality and citizenship those already worked in the classroom and for the analysis of their understanding, the categories of Diffuse, Incoherent, Formal Coherent and Critical Coherent Perception were adopted.

Finally, the results obtained after the development of the experience in the field, indicated that the feedback of this work was confirmed by enabling the class of students observed, moments capable of influencing to qualify for the condition of agents capable of intervening in the social reality that surrounds them in the perspective of the CNE/CP Ordinance nº 01 its article 3º, paragraph III, which defines as one of the principles of professional and technological education: "(...) full development of the person, their preparation for the exercise of citizenship and their qualification for work" (Brasil, 2021).

Keywords: Citizenship. Ethics. Moral. Vocational and technological education.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1	Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de ética	31
Gráfico 2	Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Moral....	32
Gráfico 3	Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Cidadania.....	33
Gráfico 4	Análise conjunta e comparativa das respostas para os três conceitos...	34
Gráfico 5	– Análise das respostas oferecidas na segunda verificação.....	36
Gráfico 6	– Análise comparativa das respostas na primeira e segunda verificação..	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de ética.....	31
Tabela 2 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Moral.....	32
Tabela 3 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Cidadania.....	33
Tabela 4 – Análise conjunta e comparativa das respostas para os três conceitos....	34
Tabela 5 – Análise das respostas oferecidas na segunda verificação.....	36
Tabela 6 – Análise comparativa das respostas na primeira e segunda verificação..	37

LISTA DE SIGLAS

TO	Tocantins
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
EPT	Ensino Profissional e Tecnológico
CNE	Conselho Nacional da Educação

SUMÁRIO

1 EDUCAÇÃO PARA LIBERTAR OU APRISIONAR?	14
2 A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO INTEGRAL E PLENO NA CIDADANIA	17
3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COMO TRABALHO CIENTÍFICO.....	20
3.1 Metodologia empregada na intervenção proposta	22
3.2 As fases de desenvolvimento do projeto de intervenção	23
3.3 Parâmetros e categorização de respostas	24
3.4 Momento diagnóstico	25
3.5 Planejamento e execução do Projeto de Intervenção em campo.....	29
3.6 Análise da coleta no segundo momento de verificação.....	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36

Eixo Tecnológico: Infra-estrutura

Curso Técnico: Curso Técnico Integrado de Agrimensura

Disciplina: Filosofia

Tema: Comportamento Social

Objetivo: Possibilitar aos aprendizes a compreensão dos conceitos de ética e cidadania de forma crítica, inseridos na complexidade dos atores e interesses presentes em cada situação singular

Descrição das principais atividades desenvolvidas:

1. Encontro em sala de aula observatório e propositivo (com regência);
 - a. Análise de percepção dos alunos e alunas quanto aos conceitos de ética, moral e cidadania (curta redação de um parágrafo);
 - b. Planejamento do registro da situação problema social apresentado (registro de imagens, entrevistas com pais de alunos, professores, alunos e moradores vizinhos do local);
2. Trabalho de campo (registro das observações da situação problema);
3. Encontro avaliativo das percepções pós experiência do registro da situação problema;
4. Revisão bibliográfica e fundamentação teórica;
5. Desenvolvimento;
6. Observações conclusivas.

1 EDUCAÇÃO PARA LIBERTAR OU APRISIONAR?

A escola, enquanto palco do processo de ensino-aprendizagem, é o epicentro onde se materializam duas forças antagônicas: a perspectiva transformadora, almejada por diversos pensadores humanistas e a potencial perpetuação da pedagogia dos opressores, como denunciada veementemente por Paulo Freire em sua obra: *Pedagogia do Oprimido*. Esse embate perene entre a liberdade e a opressão configura um cenário complexo, onde se delineiam os contornos da educação como ferramenta de libertação ou de aprisionamento.

Nesse contexto, emerge o presente Projeto de Intervenção Pedagógica como um manifesto explícito em prol de uma pedagogia emancipatória, rejeitando veementemente a educação "bancária", conceito denunciado por Freire como alienante e opressivo. A essência deste projeto reside na apropriação de uma problemática vivenciada na comunidade, especificamente no contexto do trânsito, visando à promoção de um tráfego mais seguro e humano durante os horários de entrada e saída dos alunos da Escola Municipal Henrique Talone Pinheiro e Colégio Adventista, ambos localizados numa mesma quadra urbana em Palmas, TO.

A ideia de abordar essa temática originou-se da angústia vivenciada pelo autor, que é pai de uma aluna da Escola Henrique Talone Pinheiro e convive constantemente com os problemas do tumulto no trânsito frente as escolas no horários de entrada e saída dos alunos e alunas. Da angústia à reflexão quanto causas e possíveis consequências daquele evento e da oportunidade de apropriação da sua observação para enfim transformá-lo num momento pedagógico junto à turma de Agrimensura do ensino médio integrado profissionalizante de segundo ano do IFTO, Campus Palmas.

A disciplina acolhedora não poderia ser mais oportuna: Filosofia, que no momento da propositura deste trabalho discutia em sala de aula o conteúdo Ética, Moral e Cidadania. A intervenção não apontou problema na metodologia de abordagem do tema em sala de aula, mas identificou que a possibilidade de interação social dos alunos a um contexto como o observado na porta das escolas poderia internalizar o problema e construir uma compreensão dos conceitos teóricos de ética, moral e cidadania contextualizado na realidade do seu mundo presente, como lembra Lev Vygotsky, embasado em sua teoria sociointeracionista, que ressalta o papel crucial da

interação social no processo educativo. Ele enfatiza que o aprendizado ocorre por meio das interações sociais, onde os indivíduos internalizam conceitos, valores e práticas por meio do contato com outros agentes sociais.

O problema social eleito como tema, é um evento que evidencia risco à segurança da comunidade daquelas escolas e das suas vizinhanças, mas também estimular uma reflexão sobre os valores éticos e morais que permeiam a educação dos aprendizes, familiares e o ambiente escolar. A ideia nascida da observação do desenvolvimento do conteúdo ministrado em sala de aula sobre a compreensão de ética, moral e cidadania, fez um elo com a angústia do observador na vivência da situação problema. A proposta foi de permitir que os alunos que já haviam passado pela experiência do conhecimento teóricos basilares da linha histórica e escolas filosóficas, vivenciar e observar com a mediação do professor a situação problema *in loco*, fato ocorreu no mês de novembro de 2023.

A proposta da intervenção é, em primeiro plano, de caráter pedagógico e evidencia a busca da eficiência e da eficácia do processo ensino/aprendizagem com uma abordagem interacionista, que busca o envolvimento dos alunos observadores a uma percepção de como os conceitos de ética, moral e cidadania pode ser aplicado na análise da situação problema observada. Da capacidade de análise a propositura de construção de uma articulação que com os diversos atores afetos ao problema que permita uma intervenção no problema apontado. A ideia de a observação gerar uma propositura se justifica a medida em que a compreensão do significado dos conceitos trabalhados em sala de aula e observado um fato social em que pode se a aplicação desses conceitos, internaliza o seu significado simbólico em práxis.

As fases de desenvolvimento deste trabalho foi divididos em dois momentos, o primeiro em campo para o desenvolvimento da experiência propositiva da intervenção pedagógica e o segundo momento de desenvolvimento teórico e expositivos que foram dados o pelas principais atividades, tendo sido realizados encontros observatórios e propositivos em sala de aula, registro em campo da situação problema, encontro avaliativo em sala de aula, revisão bibliográfica e fundamentação teórica, desenvolvimento e observações conclusivas.

O objetivo primordial dessa intervenção é possibilitar aos aprendizes a compreensão dos conceitos de ética e cidadania de forma crítica, inseridos na complexidade dos

atores e interesses presentes em cada situação singular. Almeja-se, igualmente, que os alunos possam questionar as contradições entre discurso e prática civilizatória, possibilitando, por fim, que se vejam como agentes capazes de intervir ativamente na realidade social que os cerca.

Nesse viés, este trabalho se propõe a ser um convite à reflexão sobre a importância da educação emancipatória na formação de cidadãos éticos e críticos, capazes não apenas de compreender, mas de transformar ativamente a sociedade em que estão inseridos.

2 A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO INTEGRAL E PLENO NA CIDADANIA

O parágrafo III do Artigo 3º da Resolução CNE/CP nº01/2021, define como um dos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) o “Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 2021).

A questão do desenvolvimento pleno implica na construção do homem integral, que para além da sua capacidade de intervir na natureza a partir do manuseio das técnicas é também um sujeito capaz de refletir sobre a sua ação a partir da sua consciência de si e do mundo em que habita e transforma. Assim a plenitude do sujeito parece ter na consciência a sua razão motriz.

A ideia originária do conhecimento do homem integral em oposição ao personagem de Charles Chaplin em tempos modernos, está, para a educação profissional e tecnológica, no debate epistemológico dos papéis dos sujeitos na educação que possa confirmar as expectativas e perspectivas libertadora ou opressora. A sociedade não é uma arena sem torcidas, assim tampouco suas instituições incluindo as de escolarização. A possibilidade de uma educação libertadora em oposição a educação bancária denunciada por Freire, evoca que a construção do homem pleno implica na sua tomada de consciência que haverá de reconhecer em si e para si uma cultura humanizante em contraposição a sua desumanização promovida pelo opressor.

O conceito de educação bancária atribuída por Freire como ferramenta de aprisionamento e opressão do homem trabalhador tem no significado literal, tal qual nos processos bancários, o sujeito aprendiz como um mero receptáculo de conhecimento ali depositado, passivo e sem a compreensão dos signos que insistentemente necessitam ser apreendidos pela memória e não compreendidos pelo espírito, não encontram vínculos com seu mundo real. Em Pedagogia do Oprimido cita Freire:

“Na concepção “bancária” que estamos criticando, para a qual a educação é o ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimentos, não se verifica nem pode verificar-se esta superação. Pelo contrário, refletindo a

sociedade opressora, sendo dimensão da “cultura do silêncio”, a “educação” “bancária” mantém e estimula a contradição.” (Freire, 1970,p.39)

A construção do homem pleno como meta da educação libertadora se acerca de processos de aprendizagem que perceba o aprendiz como sujeito ativo e não cativo. Os papéis dos sujeitos como debate pleno de uma pedagogia humanizante, percebe que a relação entre mestre e aprendiz são de sujeitos iguais em contextos distintos mas ambos atuando num mesmo cenário como sujeitos produto e produtores das suas histórias e culturas. A percepção do mestre não será, como queira a educação bancária, de depositante do conhecimento em contas passivas, mas sim do mediador que possibilita a aquisição pelos aprendizes dos métodos que levarão a tomada de consciência de si e para si na construção de uma história de si. Tal qual os aprendizes, como sujeitos ativos, só poderão ver a si como tal em um processo que o leve a romper o cativeiro. Esse processo é definitivamente a sua tomada de consciência do mundo e do seu papel no mundo.

A construção de uma relação humanizante entre os sujeitos oprimidos e opressores não tem espaço para revanche, assim entende Freire:

E esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscar recuperar sua humanidade, que é uma forma de criá-la, não se sentem idealistamente opressores, nem se tornam, de fato, opressores dos opressores, mas restauradores da humanidade em ambos. E aí está a grande tarefa humanista e histórico dos oprimidos – libertar-se a si e aos opressores. (Freire, 1970,p.8)

A ideia de uma cultura humanizante, não revanchista e restauradora da humanidade na relação entre opressores e oprimidos, liberta das amarras dos mecanismos de construção do sujeito mais e sujeito menos e coaduna com a ideia inicial de construção do desenvolvimento pleno do sujeito para o exercício da cidadania, presente na Resolução CNE/CP nº 01/2021.

Esse sujeito plenamente desenvolvido para o exercício da cidadania, em que pese o conceito histórico de cidadania como faceta de uma sociedade liberal, mas aqui tomada de empréstimo o seu sentido contemporâneo de valoração das relações sociais entre iguais e baseada numa pactuação de direitos e deveres, só se completa com uma pedagogia de profundo caráter democrático.

O conceito de democracia no pleno exercício do magistério é aquele já defendido por Freire na sua teoria antidualógica e dialógica que afirma:

“(...) os homens são seres da práxis. São seres do que fazer, diferentes, por isto mesmo, dos animais, seres do puro fazer. Os animais não “admiram” o mundo. Imergem nele. Os homens, pelo contrário, como seres do que fazer, “emergem” dele e, objetivando-o, podem conhecê-la e transformá-lo com seu trabalho”. (Freire, 1970,p.90)

Dessa forma entende-se que a práxis diferencia os homens dos outros animais pela capacidade de adquirir consciência de si, do mundo e o transformá-lo (ação e reflexão) e a sua dimensão democrática se dá na relação dialógica que estabelece a liderança com o oprimido, a esse respeito afirma Freire, “O seu que fazer, ação e reflexão, não pode dar-se sem a ação e a reflexão dos outros, se seu compromisso é o da libertação” (FREIRE, 1970, p. 90). Ora, a compreensão de uma relação de sujeitos da práxis, sejam a liderança e oprimidos em que não se nega à aqueles o direito a reflexão só se pode daí extrair que tal relação seja humanizante e por isso democrática.

No ambiente escolar as práticas da educação libertadora e dialógica, são aquelas que sentenciam a uma relação de sujeitos ativos e iguais, portanto, inadmissível a sujeição do aprendiz ao conhecimento alienante e domesticador como bem serve os métodos da educação bancária.

Mas como se materializa essa prática de relação democrática no ambiente de aprendizado, e como os sujeitos coabitantes desse ambiente podem estabelecer práticas metodológicas que confirmem essa relação dialógica? Fato é que a construção do sujeito integral e pleno no exercício da cidadania na perspectiva dos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica, explicitado na resolução nº 01 do CNE/CP (Brasil, 2006), não se dará em outro ambiente que sejam aquele, como afirma Freire (1990, p. 90), onde o líder se comporta como mediador do aprendizado, entendendo que o sujeito aprendiz é capaz da tomada de consciência pela praxis. Essas questões nos trazem de volta a sala de aula onde vivenciamos a experiência resultante deste trabalho. Essas são as questões que nos levarão a abordagem do desenvolvimento das ações, intenções e resultado do que aqui se pretendeu.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COMO TRABALHO CIENTÍFICO

O desenvolvimento deste trabalho nos leva a uma questão primeira que diz respeito a sua razão de ser: o que de fato é e em que medida o Projeto de Intervenção Pedagógica se enquadra como um trabalho científico? A importância dessa questão, aparentemente rasa, ganha contornos de profunda reflexão considerando o rigor com que a sua propositura e vivências experimentais produziram de conhecimento com rigor metodológico e de grande devolutiva ao mundo escolástico e à própria sociedade. Magda Floriano Damiani discute os tipos de intervenção pedagógica (DAMIANI *et al.*, 2013), o conceito de Intervenção pedagógica atribuído pelo grupo de pesquisa registrado no CNPq sob o nome de “Educação e Psicologia Histórico-Cultural”, com abreviatura de Hist-Cult é definido como:

“(...) são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências.” (DAMIANI *et al.*, 2013)

No artigo intitulado “Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica”, (DAMIANI *et al.*, 2013), é levantado, entre outros, dois problemas relacionados a intervenção pedagógica como métodos de pesquisa: primeiro diz respeito ao termo intervenção que por razões históricas se relacionam com a ideia de autoritarismo e em segundo pela frequente comparação dessa com atividades ou ação pedagógica.

Quanto a primeira razão guarda-se a proporção semântica do termo admitindo que exista na cultura histórico-político do Brasil uma razão para atribuir o caráter autoritário do termo “intervenção”, haja vista que se associa facilmente com a ação política autoritária dos grupos reacionários que de forma . No contexto particular da educação podemos perceber que o termo de fato gera um “certo” constrangimento pois a presença do investigador/observador em sala de aula gera um sentimento do professor regente de que a sua ação pedagógica estará sob “intervenção”. No entanto, mesmo considerando os problemas decorrentes do termo o grupo Hist-Cult defende o seu emprego já que o mesmo é empregado em outras disciplinas sem maiores polêmicas.

Segunda questão que pode levar ao questionamento da validade da intervenção pedagógica investigação como pesquisa científica pela frequente comparação e confusão com uma ação pedagógica, a esse respeito Damiani et al, 2013,(apud Gil, 2010) destaca:

“Para defender a pertinência de considerá-las como pesquisas, chamamos a atenção para seu caráter aplicado. As pesquisas do tipo intervenção pedagógica são aplicadas, ou seja, têm como finalidade contribuir para a solução de problemas práticos. Elas se opõem às pesquisas básicas, que objetivam ampliar conhecimentos, sem preocupação com seus possíveis benefícios práticos” (Damiani *et al.*, 2013, *apud*, GIL, 2010).

Ora, o caráter científico da intervenção pedagógica como pesquisa científica tem por bem formulado sua defesa haja vista que sua concepção precede da investigação e da produção do conhecimento dispondo do rigor metodológico requerido por qualquer empresa científica, ademais ressalte-se o caráter da devolutiva ofertada por essa modalidade ao mundo acadêmico, ao ambiente escolar e a própria sociedade.

3.1 Metodologia empregada na intervenção proposta

Resolvido essa questão no geral quanto a validade da intervenção pedagógica como uma modalidade da investigação científica, resta inserirmos nosso trabalho como caso particular, uma experiência de intervenção pedagógica cujo problema inicial da investigação diz respeito a necessidade de melhorar a compreensão crítica dos alunos de conceitos abstratos de Ética, Moral e Cidadania e tendo como propositura interventiva pedagógica a vivência dos alunos a uma situação problema in loco que pudessem relacionar conceitos abstratos com uma realidade contextual. No caso específico o desenvolvimento do presente Projeto de Intervenção Pedagógica com o título: Educação no trânsito é cidadania, ocorrido no período de novembro a dezembro de 2023 no Instituto Federal do Tocantins-IFTO, na turma de nível médio integrado profissionalizante, do segundo ano do curso técnico em agrimensura na disciplina de filosofia.

De acordo com GIL (2002), a classificação deste trabalho científico pela sua descrição metodológica pode ser definida pela sua natureza como uma pesquisa aplicada por sua característica de poder contribuir na solução do problema levantado. Quanto a forma de abordagem do problema pode-se classificá-la como qualitativa pois, embora tenha objetividade, a relação entre o mundo e o fato não pode ser traduzida somente a luz de números, pois embora estes tenham utilidades na mensuração dos impactos resultantes não se caracterizam pelo rigor estatístico. Quanto aos objetivos pode defini-lo como uma pesquisa exploratória/ descritiva pois embora exista fartos ensaios que debatem teoricamente o fenômeno no geral, a particularização e a contextualização do caso ainda se traduz pela baixa exploração do tema, descritiva porque descreve fenômenos, fatos e comportamentos de grupos sociais sem, no entanto, objetivar a buscas de causas e testes de hipóteses.

3.2 As fases de desenvolvimento do projeto de intervenção

O espaço de acolhimento da iniciativa para o desenvolvimento deste trabalho foi Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, numa turma de 30 alunos do segundo ano de nível médio do curso profissionalizante integral técnico em agrimensuras. A disciplina acolhedora foi Filosofia que naquele momento finalizava o conteúdo que visava a compreensão crítica dos alunos dos conceitos de ética, moral e cidadania.

O projeto teve seu desenvolvimento em cinco momentos (fases), sendo o primeiro momento para diagnóstico do espaço de intervenção e planejamento do projeto que incluiu definição do problema, categorização e parâmetro para análises; segundo é a revisão bibliográfica; terceiro o desenvolvimento do projeto em campo; quarto, processamento e análise dos dados coletados; e, por último, considerações conclusivas.

O primeiro momento, destinado a observação e levantamento do problema, podendo ser entendido também como o momento de diagnóstico do espaço de intervenção e planejamento, permitiu ao observador conhecer o perfil da turma observada e de coleta das informações que foram objetos de análises para então estabelecer o problema. O que se objetivava era, nesse primeiro momento, medir o grau de compreensão da turma dos conceitos de ética, moral e cidadania numa perspectiva de uma visão crítica.

Na observação registrada do primeiro encontro em sala de aula foi possível levantar a impressão quanto a compreensão da turma quanto aos conceitos estudados pelos recursos teóricos a partir da elaboração de uma redação de um parágrafo que pudesse resumir a compreensão de cada um dos membros do grupo quanto aos conceitos trabalhados durante o ano letivo.

3.3 Parâmetros e categorização de respostas

Os parâmetros adotados para a análise das respostas, definidas pelo próprio autor, foi a categorização de quatro conceitos que pudesse classificar com objetividade o grau de percepção dos aprendizes quanto aos conceitos trabalhados de forma teórica em sala de aula. A definição dessas categorias considerou como parâmetros a definição dos conceitos formais trabalhados em sala de aula pela professora da disciplina junto aquela turma durante o ano letivo.

Para a análise, a primeira categoria atribuída foi denominada de PERCEPÇÃO DIFUSA, nessa categoria foi enquadrado as respostas em que comparadas aos conceitos formais de parâmetros, se pode identificar nas respostas elementos característicos dos conceitos formais sem no entanto estabelecer uma lógica de ligação desses elementos ou ainda que esses elementos característicos não correspondesse exatamente ao conceito trabalhado; a segunda categoria foi denominada de INCOERENTE, nessa categoria se enquadraram as respostas que não apresentou nenhum elemento comum com os conceitos de parâmetros; terceira categoria foi denominada de COERENTE FORMAL, nessa categoria se enquadraram as respostas que correspondiam com os elementos dos conceitos de parâmetros; e, por último foi denominada de COERENTE CRÍTICA, nessa categoria foram enquadradas as respostas que para além dos elementos formais comuns com os conceitos de parâmetros, continham nexos com contextos da sociedade contemporânea e da realidade do seu mundo vivencial.

3.4 Momento diagnóstico

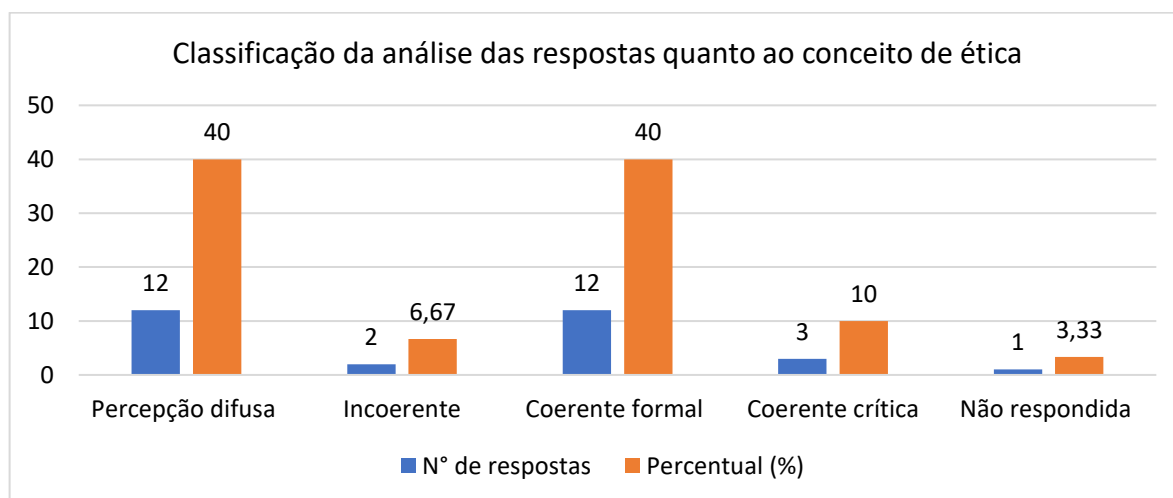
O diagnóstico teve como elemento conclusivo a análise da primeira coleta de informações enquadrados nas categorias classificatórias que apresentou o seguinte resultado:

Tabela 1 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de ética

Categorias enquadradas	N° de respostas	Percentual (%)
Percepção difusa	12	40
Incoerente	2	7
Coerente formal	12	40
Coerente crítica	3	10
Não respondida	1	3
Total	30	100

Fonte: Autor

Gráfico 1 - Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de ética



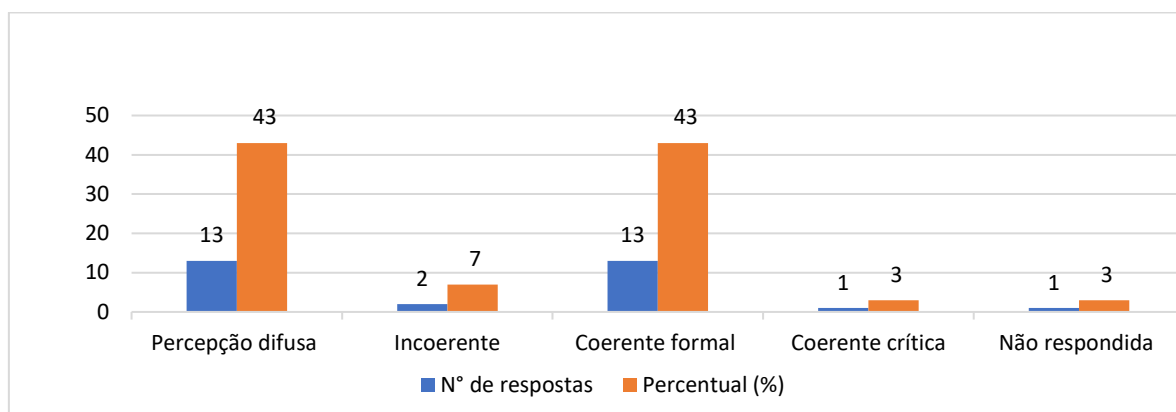
Fonte: Autor

Tabela 2 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Moral

Categorias enquadradas	N° de respostas	Percentual (%)
Percepção difusa	13	43%
Incoerente	2	7%
Coerente formal	13	43%
Coerente crítica	1	3%
Não respondida	1	3%
Total	30	100%

Fonte: Autor

Gráfico 2 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Moral



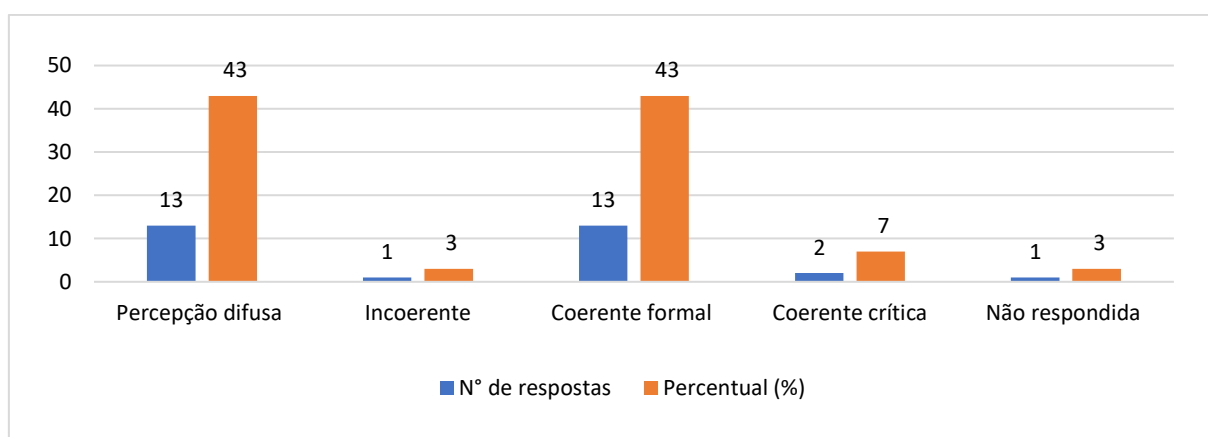
Fonte: Autor

Tabela 3 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Cidadania

Categorias enquadradas	Nº de respostas	Percentual (%)
Percepção difusa	13	43%
Incoerente	1	3%
Coerente formal	13	43%
Coerente crítica	2	7%
Não respondida	1	3%
Total	30	100%

Fonte: Autor

Gráfico 3 – Classificação da análise das respostas quanto ao conceito de Cidadania



Fonte: Autor

A apresentação dos resultados em separado para as respostas de cada conceito teve como finalidade verificar possíveis percepções diferenciada para conceitos distintos, no entanto o que se verificou foi uma tendência comum para percepções de distintos

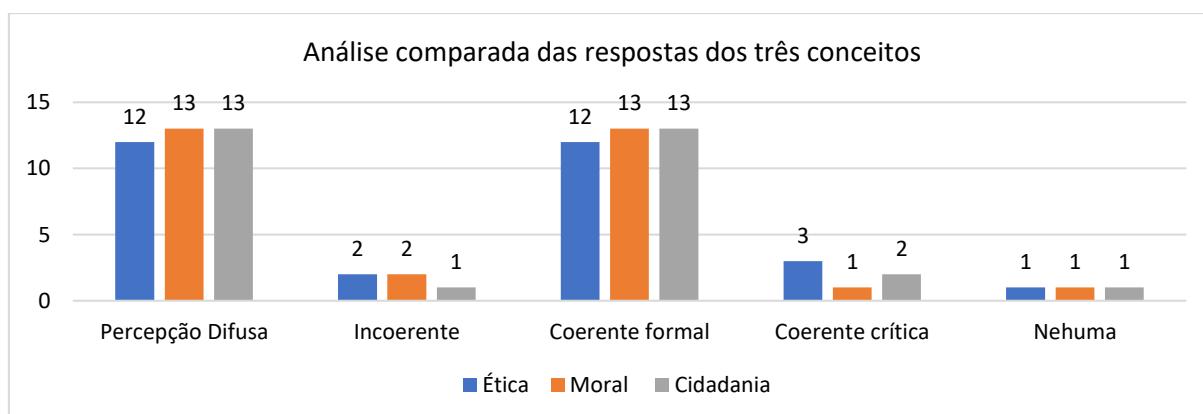
conceitos, nos levando a proceder uma análise conjunta de todas as respostas por conceitos, assim chegamos ao seguinte resultado apresentado na tabela 4:

Tabela 4 – Análise conjunta e comparativa das respostas para os três conceitos

Conceito	Percepção Difusa	Incoerente	Coerente formal	Coerente crítica	Nenhuma	Total
Ética	12	2	12	3	1	
Moral	13	2	13	1	1	
Cidadania	13	1	13	2	1	
Nº Respostas	38	5	38	6	3	90
Percentual (%)	42%	6%	42%	7%	3%	100%

Fonte: Autor

Gráfico 4 – Análise conjunta e comparativa das respostas para os três conceitos



Fonte: Autor

Dos resultados colhidos na análise das respostas das três questões na fase de diagnóstico apresentou *Percepção Difusa*, com 42%, e *Coerente Formal*, também com 42%, enquanto *Incoerente* apenas 6% e *Nenhuma* somente 3%, isso refletido porque um aluno não participou da verificação no primeiro encontro. Para o enquadramento de resposta na categoria *Coerente Crítico*, verificou-se somente 7%. Comparando esses 3 resultados, a *Percepção difusa*, *Coerente formal* e *Coerente crítico* percebemos que existe uma equivalência nos resultados de *Coerente formal* e *Percepção difusa* o que nos indica que, mesmo do ponto de vista da compreensão formal dos conceitos, existiu uma dificuldade de compreensão da turma, mas o maior problema pode-se extrair da compreensão *Coerente crítico*, o desejável, que representou apenas 7% do total de amostras analisadas.

A constatação resultado de Coerente crítico muito baixo, bem como o de Percepção difusa muito alto, nos indicou as bases para a definição do problema: Como melhorar a compreensão críticas dos alunos dos conceitos apresentados, lhes proporcionando a capacidade de ligar um conceito formal a uma realidade vivencial do seu tempo. O objetivo por conseguinte é reverter o resultado da primeira verificação com a redução de respostas enquadradas como Percepção difusa e aumento de respostas enquadradas como Coerente crítico.

Esse nos pareceu o desafio a ser empreendido.

3.5 Planejamento e execução do Projeto de Intervenção em campo

Definido o problema, restou-nos a proposição de incorporação de uma ação pedagógica capaz de promover a inclusão dos alunos numa perspectiva de interação deles com o objeto da investigação, para assim como definia Paulo Freire, encontrar-se a si na ação e na reflexão da própria ação reflexão, ou seja, vivenciar a práxis (FREIRE, 1970, p.90).

A ideia original foi a de promover junto a turma um momento de vivência de uma situação problema que pudesse de algum modo internalizar a experiência e promover o nexo com os signos abstratos do conhecimento teórico dos conceitos de ética, moral e cidadania. Foi escolhido como tema para esse momento uma questão colada nas experiências do observador: os conflitos decorrentes do caos no trânsito nas portas das escolas no horário de entrada e saída dos alunos. Da angústia de perceber naquela situação uma contradição no comportamento dos pais, a quem caberia o papel fundamental da formação dos valores éticos e de cidadania dos seus filhos, alunos das escolas observadas, com frequentes e repetidos exemplos de falta de ética e cidadania. Da angústia da situação problema vivenciada pelo observador à percepção de aquele momento poderia ser apropriado como uma oportunidade pedagógica que pudesse promover o nexo entre conceitos abstratos em ação e reflexão, a práxis nos moldes definidos por Freire (FREIRE, 1970, p.90).

Planejado como um projeto de intervenção pedagógica que pudesse subsidiar um outro projeto de pesquisa e extensão proposta para o ano letivo seguinte, ação foi denominada de “EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO É CIDADANIA”. As atividades desenvolvidas no projeto objetivou o registro da situação problema eleita, o trânsito na porta das escolas em horário de entrada e ou saída, in loco, pelos alunos. Esse registro constituído de registro fotográfico, pequenos vídeos, entrevistas com professores, alunos e pais de alunos na porta das escolas Adventista e Henrique Talone, situadas na quadra 210 sul, em Palmas-TO, foi pensada como material a ser utilizado como mostra pelos alunos e subsidiar um projeto de pesquisa e extensão para o ano letivo seguinte. Como planejado esse projeto foi executado com produção de um material muito rico que de fato poderá subsidiar a mostra que os alunos manifestaram interesse em promover na escola, como também despertou o interesse

do professor da disciplina para propor um novo projeto de extensão e pesquisa numa parceria com as escolas observadas que possa impactar no problema observado, bem como possa ele ser apropriado como um momento pedagógico.

3.6 Análise da coleta no segundo momento de verificação

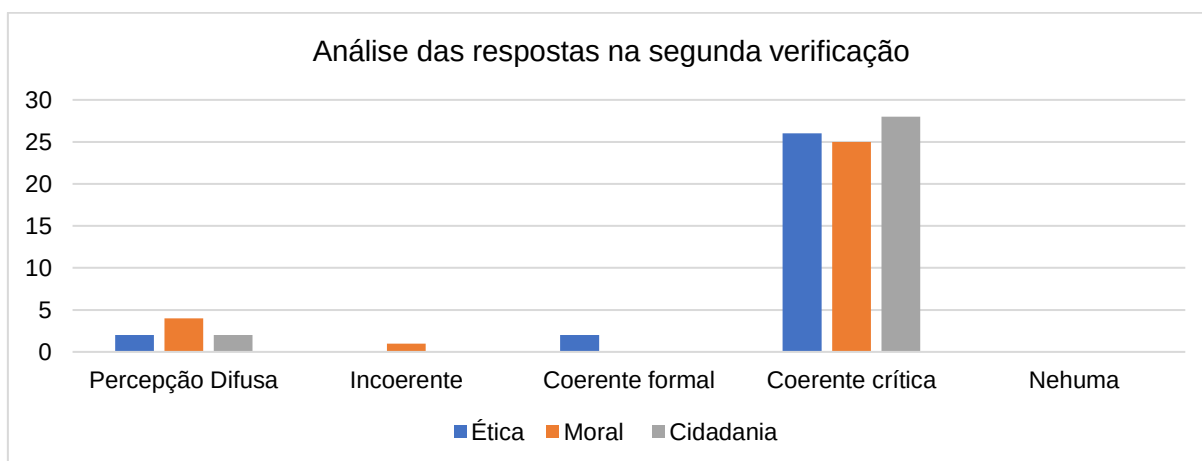
Dada a experiência de vivenciar a situação problema dos conflitos no trânsito nas portas das escolas no desenvolvimento do projeto “Educação no trânsito é cidadania”, promovemos o último encontro com a turma para repetirmos a mesma questão inicial que possibilitou a coleta da primeira observação, qual seja, a definição de cada um dos membros do grupo do conceito de ética, moral e cidadania dada por uma pequena redação sem consulta à matéria de estudo. Dessa observação coletamos o material que foram processados seguindo os mesmos critérios da primeira observação, ou seja, o uso das mesmas categorias classificatórias e parâmetros. Dessa observação chegamos aos seguintes resultados, como observado na tabela e gráfico 5:

Tabela 5 – Análise das respostas oferecidas na segunda verificação

Conceitos	Percepção Difusa	Incoerente	Coerente formal	Coerente crítica	Nehuma	Total
Ética	2	0	2	26	0	
Moral	4	1	0	25	0	
Cidadania	2	0	0	28	0	
Nº Respostas	8	1	2	79	0	90
Percentual (%)	9%	1%	2%	88%	0%	100%

Fonte: Autor

Gráfico 5 – Análise das respostas oferecidas na segunda verificação



Fonte: Autor

Foi adotado o processamento conjunto dos dados coletados separadamente das respostas de cada conceito distinto indagado, dada a mesma tendência observada na primeira verificação, qual seja de que não houve diferença significativa no

enquadramento das categorias classificatórias das respostas para os conceitos distintos, possibilitando assim a demonstração do resultado numa só tabela.

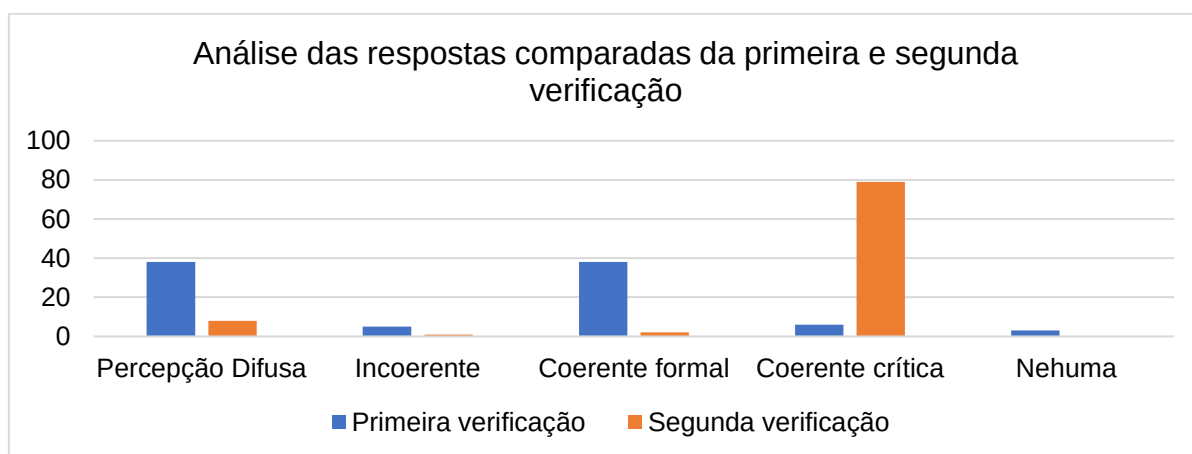
A análise dos resultados nos indica que houve um impacto significativo na percepção dos alunos quanto aos conceitos trabalhados após terem vivenciado a situação problema oportunizada pelo projeto “Educação no trânsito é cidadania” como pode ser demonstrado numa análise comparativa entre a primeira e a segunda observação (Tabela e gráfico 6):

Tabela 6 – Análise comparativa das respostas na primeira e segunda verificação

Momento de verificação	Percepção Difusa	Incoerente	Coerente formal	Coerente crítica	Nehuma	Total
Número de resposta da Primeira verificação	38	5	38	6	3	90
Número de resposta da segunda verificação	8	1	2	79	0	90
Percentual (%) primeira verificação	42%	6%	42%	7%	3%	100%
Percentual (%) segunda verificação	9%	1%	2%	88%	0%	100%

Fonte: Autor

Gráfico 6 – Análise comparativa das respostas na primeira e segunda verificação



Fonte: Autor

Da análise comparativa entre as respostas obtidas na primeira e segunda verificação podemos extrair que ação desenvolvida impactou de forma significativa na percepção dos alunos quanto aos conceitos trabalhados, notou-se na comparação entre os dois

momentos que as respostas enquadradas como *Percepção Difusa* reduziu de 42% para 9%, *Incoerentes* de 6% para 1%, *Coerente formal* de 42% para 2%, enquanto *Coerente crítico* experimentou um aumento de 3% para 88%.

A interpretação das análises dos dados coletados no primeiro momento da verificação indicou que a suspeita inicial de que a assimilação do conteúdo trabalhado em sala de aula somente de forma teórica, não despertou nos alunos uma compreensão crítica dos conceitos trabalhados e, mesmo para a “assimilação” formal se mostrou pouco eficiente, haja vista que quase metade das respostas dos alunos foram classificadas como percepção difusa, o que significa que havia bastante confusão no entendimento da turma quanto ao conceito formal dos termos estudados. Essas informações e suas interpretações nos levaram a entender o problema para propor um plano de intervenção: A ação pedagógica.

Já no segundo momento de verificação, ocorrido depois da execução da ação pedagógica, a análise dos resultados que apresentou uma significativa redução da percepção difusa de 42% para 9% e da redução da percepção coerente formal de 42% para 2% associado ao crescimento da percepção coerente crítico de 3% para 88%, nos revelaram que não somente é ineficaz como métodos a educação bancária que ver no sujeito aprendiz um receptáculo de conhecimento, como eficaz são os métodos que colocam os aprendizes como sujeitos ativos, capazes de agir e refletir na ação (FREIRE, 1990, p. 90).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se por fim, que os objetivos da intervenção pedagógica foram exitosa tanto na sua pretensão de se apresentar como uma observação científica quanto a de ofertar uma devolutiva ao objeto da observação e a sociedade.

Se por um lado a questão inicial foi a de como os métodos da educação são efetivos para a construção da integralidade do sujeito de acordo com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) o “Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, grifo nosso (Brasil, 2021), elegendo um caso particular para observação e intervenção, desse pode se extrair que a construção de alternativas para efetivação dessa plenitude está para além dos métodos de ensino bancário como denunciado por Freire (FREIRE, 1970, p. 39). O despertar da consciência, como método de abordagem pedagógica, se dá numa perspectiva da práxis, onde o sujeito possa na ação refletir o objeto e a si no objeto. Os momentos distintos observados nas verificações, antes e depois de terem vivido e interagido uma situação problema que pudessem estabelecer um nexos entre os conceitos abstratos e o contexto vivenciado, demonstrou que a intervenção proposta conseguiu atingir seu objetivo proposto, por outro lado o esforço em aplicar com rigor uma metodológica na análise dos dados coletados o credenciam como trabalho científico, atendendo ao objetivo primário dessa intervenção.

Por último, diz respeito conclusão da devolutiva que o esforço empreendido no presente trabalho pode oferecer ao próprio objeto da observação, os próprios resultados obtidos na observação comparadas entre o primeira e a segunda observação denunciam que o empreendimento da ação se mostraram capazes e mais eficientes métodos de abordagem pedagógicas na efetivação da compreensão crítica dos conceitos de ética, moral e cidadania pelos alunos. É válido ressaltar que a iniciativa possibilitou um despertar dos atores presentes na situação problema vivenciada, (professores da escola de acolhimento do projeto, direção e coordenação pedagógica das escolas observadas) para propor uma ação conjunta, através de um projeto de pesquisa e extensão para o ano letivo seguinte, que possa impactar na solução do problema ali observado tornando-o numa nova oportunidade de

transformar aquela situação problema em uma rica oportunidade pedagógica para a comunidade escolar de ambas instituições.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro, p. 68. 2018.

AZANHA, José Mário Pires. Proposta pedagógica e autonomia da escola. Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/constr_prop_p018-024_c.pdf. Acessado em 16 de dezembro de 2023, 9:52.

BRASIL, Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Ministério da Educação, Brasil, Brasília, janeiro de 2021. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>, Acessado em 04 de dezembro de 2013, 14:32..

Castro R. F de; INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: formação pela pesquisa de Sul a Norte do Brasil.. Disponível em: https://moodle.ifto.edu.br/moodle/pluginfile.php/534258/mod_resource/content/1/INTERVENCOES_PEDAGOGICAS_formacao_pela_pesquisa_de.pdf. Acessado em 16 de dezembro de 2023, 11:07

Damiani M. F; Rochefort R. S; Castro R. F; Dariz M. R; Pinheiro S. S; Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel, Pelotas-RS, maio de 2013. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/3822/3074> Acessado em 16 de dezembro de 2023 as 22:05.

FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra S/A, São Paulo, SP, 1987, p. 107.

GRUBER, Crislaine. Didática profissional: princípios e referências para a Educação Profissional / Crislaine Gruber; Olivier Allain; Paulo Wollinger (org.) - Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019, 139 p.

Marin M. J. S; Caputo V. G., Ishida E Giovanetti; J. N., Pinto R.T Aprendendo com a prática: experiência de estudantes da Famema. Relato de Experiência Rev. bras. educ. med. Abril de 2007 disponível em <https://doi.org/10.1590/S0100-55022007000100012> Acessado em 16 de dezembro de 2023, 10:01.

Mellão M; Ribeiro D. G; Pinha S. M. L. de; OBSERVAÇÕES EM SALA DE AULA, ALGUMAS PERCEPÇÕES Disponível em: https://moodle.ifto.edu.br/moodle/pluginfile.php/534259/mod_resource/content/1/OBSERVA%C3%87%C3%95ES%20EM%20SALA%20DE%20AULA%2C%20ALGUMAS%20PERCEP%C3%87%C3%95ES.pdf. Acessado em 16 de dezembro de 2023, 11:06

Moreira M. A.. PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: MÉTODOS QUALITATIVOS Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/pesqquali.pdf>. Acessado em 18 de dezembro de 2023

VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. São Paulo – SP, 1991, 4ª edição brasileira, p. 90.

VYGOTSKY E AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM, Rita de Araújo Neves; Magda Floriana Damiani; UNlrevista - Vol. 1, nº 2, abril 2006. Disponível em https://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/handle/prefix/5857/Vygotsky_e_as_teorias_da_aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y, acessado em 05 de dezembro de 2023, 16:45.